

- 25 mundo torna-se demasiado queto. Sentimo-nos sós. John McCain, senador americano pelo Estado do Arizona, escreveu que, durante os cinco anos e meio como prisioneiro de guerra em Hanói, no Vietname, aquilo de que senti mais falta não foi de conforto, comida ou liberdade, nem mesmo da sua família e amigos. “Aquilo de que senti mais falta foi de informação – informação livre e abundante, sem censura nem distorções.”
- Chamemos-lhe “instinto do conhecimento”.

Bill Kovach e Tom Rosenstiel, *Os Elementos do Jornalismo*, Porto Editora, 2004 (texto adaptado)

Vocabulário

antropólogos (l. 1): estudiosos do homem (raças e populações) nos seus diversos aspetos; **remotas** (l. 4): longínquas; distantes; **me-xericos** (l. 7): bisbilhotices, intrigas; **mensageiros** (l. 8): pessoas que trazem e levam notícias; **agilidade** (l. 10): ligeireza, rapidez; **rigor** (l. 10): exatidão; **cativante** (l. 10): atraente; encantadora; **constância** (l. 14): inalterabilidade, estabilidade; **intrínseca** (l. 16): interior, natural, essencial; **juízos de carácter** (l. 22): apreciações e julgamentos sobre a maneira de ser, sobre o temperamento de cada pessoa; **fluxo** (l. 24): corrente, curso; **queto** (l. 25): quieto, imóvel, parado; **conforto** (l. 27): bem-estar; **distorções** (l. 28): alterações.

1. Transcreva as palavras do texto que exemplificam as seguintes situações:
 - a) as duas palavras do segundo período do primeiro parágrafo que, no contexto, funcionam como sinónimos;
 - b) as duas expressões que funcionam como explicitações de “*impulso humano básico*” (l. 15);
 - c) as três palavras do texto que designam especialistas em ciências que estudam o Homem.
2. Em relação à frase “*confere-nos uma sensação de segurança, controlo e confiança*” (ll. 17-18) indique uma outra frase do texto de sentido oposto, ou seja, antónima.

Sobre o texto

1. Releia o primeiro parágrafo.
 - 1.1. Indique as características das notícias que o homem procurava e transmitia.
2. Atente na afirmação “*Estar a par de acontecimentos que não podemos testemunhar pessoalmente confere-nos uma sensação de segurança, controlo e confiança*” (ll. 16-18).
 - 2.1. Selecione, de entre as hipóteses apresentadas, aquela que pode substituir a expressão “*Estar a par de*”, sem alterar o sentido à frase.

Hipóteses: saber; acompanhar; ter conhecimento de; estar ao corrente de; estar lado a lado com; estar ao lado de
 - 2.2. Explique, agora, o sentido de toda a transcrição apresentada no ponto 2, utilizando o menor número possível de palavras dessa frase.
3. Esclareça o sentido da expressão “*ouviu o mesmo que nós e ouviu da mesma maneira*” (ll. 20-21), escolhendo uma das três hipóteses apresentadas:
 - a) costuma utilizar os mesmos meios de comunicação social que nós utilizamos;
 - b) ouviu sem prestar toda a atenção e sabe menos do que nós;
 - c) foi recetor, como nós, das mesmas informações e atribuiu-lhes o sentido que nós lhes atribuímos.
4. Comente o penúltimo parágrafo do texto.

FUNCIONAMENTO DA LÍNGUA

Expressão temporal de anterioridade, simultaneidade e posterioridade

Num enunciado há sempre um determinado ponto de referência, a partir do qual se estabelecem outras relações temporais: de **simultaneidade** (tempo coincidente), de **anterioridade** ou de **posterioridade**.

Quando a referência temporal é o momento em que os enunciados são produzidos (presente da enunciação), obtemos os valores temporais de presente, passado e futuro, respetivamente:

- > Hoje está muito calor. [presente]
- > Ontem fui ao cinema. [passado]
- > No próximo ano vou (irei) a Bali. [futuro]

No entanto, pode adotar-se outra referência temporal que não o momento da enunciação:

- > Ela lia o jornal enquanto a filha ouvia música. [simultaneidade no passado – a 1.ª situação é passada em relação ao momento de enunciação; a 2.ª situação ocorre ao mesmo tempo que a 1.ª]
- > Quando a sua amiga apareceu, ela já tinha chegado. [anterioridade no passado – a 1.ª situação é passada em relação ao momento de enunciação; a 2.ª situação é anterior à 1.ª]

Estes valores temporais podem ser expressos por:

1. Tempos verbais

- > Quando ele chegou ao cinema, eu já tinha comprado os bilhetes. [usa-se o pretérito mais-que-perfeito do indicativo na 2.ª situação porque esta é anterior à 1.ª, que também ocorreu no passado]

2. Expressões temporais

- > Enquanto eu vi os cartazes, ele comprou os bilhetes. [simultaneidade conferida pela conjunção 'enquanto', que inicia uma oração temporal]

3. Auxiliares temporais

- > Eu hei de ir à Austrália em dezembro. [posterioridade conferida pelo auxiliar 'haver de']

Exercícios

1. Preste atenção às seguintes frases.

- a) Os antropólogos descobriram algo inesperado. Tinham estado a comparar notas sobre diferentes culturas.
- b) Enquanto os mensageiros transmitiam as notícias, as pessoas ouviam-nos atentamente.
- c) Os historiadores concluíram que os valores básicos da notícia se têm mantido constantes ao longo dos tempos.

1.1. Indique, para cada frase, a relação de tempo da 2.ª situação relativamente à 1.ª.

1.2. Identifique os elementos da frase c) que ajudam a estabelecer a relação de tempo entre as duas situações.